

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

Periodico liberal, commercial, industrial e agricola

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

PREÇOS DA ASSIGNATURA

(SEM ESTAMPILHA)

Anno 25300 reis, semestre 13400 reis, trimestre 700 reis.

(COM ESTAMPILHA)

Anno 35100 reis, semestre 18550, trimestre 775 reis.
Brazil = Anno 75000 reis.

DIRECTOR

A. J. A. Machado

Anuncios e correspondencias en la linha 30 reis; repeticão 20 reis
Numero avulso 40 reis. As publicações litterarias são publicadas gratis, recebendo-se na redacção dois exemplares.
As assignaturas são pagas aiantadas.

Redacção, rua Nova do Santo Antonio numero 100.

GUIMARÃES, 10 DE MAIO

Recordação triste

No dia 7 d'este mez, fez 56 annos que na cidade da Virgem, no baluarte das liberdades, foram arrastados á forca pelo monstruoso crime de serem liberes, dez individuos, que a historia com justo motivo santificou de martyres.

A carnificina dos verdugos, defensores d'uma causa repellente não se saciava com um pequeno exemplo; era preciso em nome da patria e do altar dar-se ao povo um divertimento diario que andava triste pela escassez, que o anno ameaçava.

O padre José Agostinho de Macedo, dizia: «Acaba um de pernear! Em baixo, este em baixo, outro em cima! E isto agora nos dias de maio que dão para tudo! Oh que saffra! Deus a traga! Já que o anno ameaça escassez, dê-se ao povo alegrão diario com carne fresca.»

Assim se escrevia n'aquelle tempo, relatando-se aquelle barbaro feito, aquella bachanal, oude os apologistas d'um rei feoz e usurpador, se embriagavam com o sangue dos pobres supplicados! Nem uma palavra de compaixão ao menos; pois foram dez vidas que se roubaram á sociedade e a Deus.

A sociedade, porque lhe eram prestantes aquelles cidadãos; a Deus, porque eram seus filhos.

Mas os verdugos, os falsarios hypocritas, a ralé estúpida assim o exigia «dê-se ao povo um alegrão diario com carne fresca.»

Que bella cousa com tão bons principios e apóstolos! E queriam que vingasse. Não que Deus é justo, e patrocinou aquelles que queriam e deram ao lar domestico paz e vida, á nação liberdade e luz e aos tyrannos o remorso do seus crimes, a raiva infernal de verem entrar triumphantes os apóstolos do bem, esmagando com o seu peso os reptis que empeçonham tudo, os usurpadores d'um reino que vivia, graças ao feoz despotismo, nas mais densas trevas!

E os verdugos viram d'um dia para o outro cahir-lhes aos pés toda a sua soberba, todo o seu orgulho, ante a imposição dos illustres caudilhos d'aquella famosa revolução, que elevou ao throno uma familia liberal que nos governa! E por-

que? Não podiam, como quaesquer outros governos constituídos, manter-se na governação?

Não tinham elles a força e as proprias leis do reino?

Porque... Porque Deus é justo. Não podiam cafes do sertão viver em solo civilizado; porque não podiam aquellas feras raivosas viver n'estas paragens, onde se estabeleciam os principios da justiça e do amor!

Cafes, monstros ferozes, é que vós fosteis, e serieis, se o povo não vos espingardasse, e não vos conhecesse ainda.

Sobre o tumulo dos martyres deponho a nossa saudade.

Foram elles: Antonio Bernardo de Britto e Cunha, Bernardo Francisco Pinheiro, Clemente da Silva Mello Soares de Freitas, Francisco Manuel Gravito da Veiga e Lima, Francisco Silverio de Magalhães Serção, Joaquim Manuel da Fonseca Lobo, José Antonio d'Oliveira Silva Barros, José Maria Martiniano da Fonseca, Manuel Luiz Nogueira, Victorio Telles de Medeiros e Vasconcellos.

Cassipet.

A BIBLIA

Esta collecção dos livros santos encerra o antigo e novo Testamento. Os primeiros foram escriptos antes de Jesus Christo. Contem a historia da criação do mundo, da queda do homem, do diluvio, da dispersão do genero humano, a historia dos Judeus, a lei de Moysés, tratados de moral, e as predicções dos prophetas. O novo Testamento contem os livros escriptos depois da morte de Jesus Christo por seus apóstolos ou por seus discipulos.

Este livro por excellencia tem sido traduzido em quasi todas as linguas; a mais antiga versão é a que Ptolomeo Philadelpho fez redigir cerca de 284 annos antes da era christã. Esta versão foi chamada dos «setenta», não por ser obra de 72 pessoas, mas porque os 72 juizes do Sinhedrio a approvaram e declararam authentica. A primeira versão em grego depois da morte de Jesus Christo, foi feita no anno 128 no reinado de Adriano, pelo judeu Aquila de Sinope.

A segunda versão na mesma lingua é devida a Sinemaco, Samaritano de nascimento, que floresceu no reinado do imperador Severo. Uma terceira

tradução foi publicada no reinado de Lúcio Vero, pelo judeu Theodocio de Epheso. Origines teve que recorrer a esta para corrigir a versão dos setenta.

O concilio de Trento reconheceu como versão authentica a *vulgata*, traducção latina dos livros santos publicada por S. Jeronymo.

O papa Sixto V fez corrigir e imprimir no Vaticano uma edição muito correctã d'esta Biblia, cujas provas elle mesmo reviu. Este pontifice n'uma bulha do 1.º de março de 1589, declarou que esta traducção era a unica reconhecida authentica pelo concilio de Trento. Mas em 1592 o papa Clemente VIII cassou esta decisão e substituiu por uma versão differente a que Sixto V havia approvado. Alguns são de opiniao que a divisão em capitulos e versiculos foi por muito tempo desconhecida, e que é devida a Origines. Segundo outros criticos os livros santos foram sempre assim distribuidos. A Biblia contem 66 livros; 1:189 capitulos; 31:174 versiculos; 773:656 palavras; 3.566:560 letras; a palavra *et* encontra-se ali repetida 46:497 vezes, e o nome de Jehovah 6:855 vezes. Desde 1804 a 1820 a sociedade Biblica de Londres havia feito distribuir 2.559:000 Bibles ou novos Testamentos em 128 dialectos diversos.

Esta sociedade empregára em 1822 uma somma de 22.500:000 francos (4500:000\$ reis) para cumprir o fim de sua instituição. Em 1818 a sociedade Biblica de S. Petersburgo só fez publicar 43 edições da Biblia em 17 idiomas differentes.

Aprisco.

VESTUARIO

A especie humana, como sabemos, é a unica que reveste artificialmente o seu corpo com substancias que pela sua natureza collocam o individuo ao abrigo das intemperies.

As vestes teem sobre a nosa organisação uma influencia decisiva, já modificando-a para a adaptar ás novas condições da vida, já trazendo-lhe graves perturbações funcionaes, que dão em resultado lesões bastante serias. Assim o uso dos sapatos apertados produzem os callos, que podem, quando piza-

dos, dar origem a accidentes graves: ajuda mais, concebe-se como o pé achando-se muito comprimido, a circulação não se possa n'elle fazer convenientemente, resultando d'isto a pobre nutrição dos tecidos, que podem soffrer uma atrophia geral.

Na China, as mulheres da alta aristocacia, querendo ostentara força do seu poder, condemnam os pés a uma atrophia d'esta natureza, pois os apertam desde creanças, e entregam aos seus servos o trabalho da locomoção.

Entre nós tambem existe n'uma certa classe da sociedade uma tendencia para fazer os pés pequeninos. D'aqui resulta que o individuo querendo aperfeiçoar-se, segue o caminho opposto, attingido uma animalidade bem defenida quando os seus dedos soldando-se formam um verdadeiro casco.

Entremos porem no vestuario.

As roupas que trazemos em contacto com a pelle, são em geral de lã, algodão e linho.

As duas primeiras substancias tem pelas suas propriedades physicas applicações diversas das do linho.

A lã como o algodão convem aos individuos que teem de executar trabalhos violentos, pois que o suor encontra n'ellas um avido absorvente, que o vae roubar á superficie cutanea para o pôr em contacto com o ar, onde elle se evapora longe da pelle e sem lhe roubar portanto o calor que n'outras condições perderia o organismo. Com o linho já se não dá o mesmo, e o individuo que se veste com tecidos d'este material, está sempre em contacto com uma camada de suor cuja evaporação continua é a fonte de uma consideravel despesa calorica.

As calças apertadas são prejudiciaes, porque não só produzem a deslocação das visceras como tambem influem sobre a respiração que é principalmente abdominal (no homem).

As gravatas altas, duras e hirtas são igualmente prejudiciaes, porque, comprimindo as veias do pescoço, vão produzir perturbação circulatorias, que podem dar a apoplexia como resultado.

O uso dos chapéos altos cujo rebordo é bastante duro, produz já dores na cabeça, já obstaculos á circulação na parte que elle abrange, resultando d'aqui a falta de alimenta-

ção para os bulbos pillosos e a sua morte, originando-se assim os calvos. De facto é bem vulgar um individuo que com o chapéo na cabeça parece ter muito cabello, apresenta uma respeitavel careca quando descoberto, pois que a queda do cabello se localizou na parte coberta.

S. M.

Chronica da semana

Ainda no palco.
Pois já vae sendo massada, dizem *vossencias*.

Mas que querem?
Houve tempo em que os nossos theatros passavam auncs após annos sem serem as suas portas abertas a não ser em dias de eleições e ainda assim, quando estas não eram feitas á capucha.

Porem como tudo muda, este estado não se pôde conservar.

Um dia, o Velloso teve a feliz lembrança de nos dar um caminho de ferro.

Isto soube-se lá fôca.
Os *touristes* aproveitando as commodidades offerecidas por aquella via de locomoção, julgaram chegada a hora de visitarem Guimarães.

Vieram, viram, estudaram, e até ha quem diga que admiraram, o que nós não affirmamos, depois, foram-se.

E' d'essa quadra que daeta esta nossa nova vida theatral.

Dispersos por esse mundo, principiaram a *mostrar-nos*, não como aquelle povo que se curvava reverente ante as procições das marafonas, nas quaes se distribuam pães benitos como efficaz antidoto contra a hydrophobia, mas sim como um povo civilizado, amante do bello e alem d'isto, rico.

Estas palestras eram publicas.
Os empregarios das companhias ouviram-nos: da audicção á resolução pouco vagueou.

Uma bella manhã disseram:
Ah! elles teem dinheiro e gosto; pois bem, vamos exploral-os.

Vieram, mas coitados em que epocal na occasião em que nós nos preparava mos com penitencias e jejuns para a grande *viagem* que iam ser forçados a fazer, por causa do fim do mundo.

Os espectaculos deram-se, mas os theatros ficaram quasi vazios.

Porem basta, que esta nossa preciosa lingua, já se ia estendendo bastante, sem ao menos se recordar, que vive em uma terra, em que muitas vezes os *velhos*, não nos dão licença de sermos alegres.

«El Barberillo de Lavapiés».

Se fossemos minuciosos na critica ao desempenho da chistosa zarzuela de Larra e Barbieri, que ser-

viu para debute da companhia hespanhola, que nos visitou na passada semana; cre, amavel leitor que muito teriamos que escarpelar; porem, como as nossas apreciações são feitas a *vol d'oiseau* diremos: que aproveitando a pobreza dos trajos, o pouco fresco do corpo feminino e boa vontade de todos, achamos a execução quasi regular; com excepção do final do segundo acto que nos pareceu um desfazer de feira acompanhado de violento charivari.

E agora uma noticia muito agradável, que com satisfação transmittimos aos nossos estimados leitores, que adoram o bello.

Annuncia-se a proxima chegada da magna «troupe» do theatro de D. Maria II.

Raul Volpin.

Noticiario

Arcebispo de Mytelene

Chegou hontem no comboyo das 11 horas da manhã o excm.º sr. Arcebispo de Mytelene, cunhado do digno par do reino e nosso illustre conterraneo o excm.º sr. conde de Margaride.

Aguardava o recém-chegado na estação de Villa Flor o excm.º sr. conde de Margaride esua excm.ª familia.

Theatro de D. Affonso Henriques

Em beneficio da prestante e benemerita Sociedade Martins Sarmiento, os briosos officiaes inferiores do regimento de infantaria 20 levaram hontem a scena no theatro de D. Affonso Henriques o drama em 3 actos «Nodoas de Sangue» e a comedia em 1 acto «Os dois surdos».

O theatro que se achava litteralmente cheio de espectadores, estava decorado com arcos de murta e grande quantidade de flores, apresentando um aspecto agradável e de effeito.

As damas, prazenteiras, affaveis e graciosas, ostentavam magnificas e elegantes *toilettes*, protestando assim a sua adhesão á sympathica festa.

A's 9 horas da noite comecou o espectáculo, que correu muito regularmente, havendo muitas chamadas e muitas palmas.

No final do 3.º acto, o distincto juriconsulto d'esta cidade e digno presidente da Sociedade Martins Sarmiento, o sr. dr. José da Cunha Sampaio, offereceu aos actores uma lindissima coroa de carvalho e louro com largas fitas de seda franjadas a ouro, onde se lia a seguinte inscripção:

A Sociedade Dramatica de Infantaria 20

Offerece

A Sociedade Martins Sarmiento
agradecida

N'esta occasião as palmas repercutiram em todo o theatro e por bastante tempo, tomando as nossas dam s parte activa n'esta manifestação.

Por diferentes vezes lindos bouquets foram lançados ao palco, tanto dos camarotes, como da plateia.

O ensaador, que era um tenente, teve uma chamada especial, assim como o nosso amigo Azevedo, aspirante a official, que serviu de ponto.

O espectáculo terminou á 4-hora da noite.

Familia Ancillotti

A familia Ancillotti foi hontem dar um espectáculo a Fafe.

Um verso de Camões

O nosso esclarecido collega a «Aurora do Cavado» aprecia do seguinte modo o nosso presado amigo e distincto collaborador d'este jornal Braulio Caldas:

«O sr. Braulio Caldas, sobrinho do illustre sabio e conhecido professor bracarense, decano dos lentes do lyceu de Braga, o sr. Pereira Caldas, moço dotado de um gentil espirito e de muito talento, e já bastante conhecido como poeta, tendo sido um dos que, como tal, figura entre commemoradores bracarense do tricentenario de Camões, frequenta actualmente com distincção o 2.º anno das faculdades de direito e theologia.

Em o n.º 68, de 16 de febreiro passado, do «Commercio de Guimarães» publicou o moço poeta um mimoso soneto que pelo seu verso final.

Que já nos olhos meus tão puro vieste

se pôde considerar como uma especie camoniana, e esse nas passadas ferias da Paschoa foi nitidamente reimpresso em opusculo, em que o sr. Braulio Caldas o offereceu ao illustrado bibliographo camonista, o sr. dr. Antonio Augusto de Carvalho Monteiro.

A tiragem do opusculo foi apenas de 44 exemplares, 6, em cartão amarello; 8, em papel amarelado, 8, em papel azul; e 22, em papel cinzento. Nenhum d'estes exemplares se vende.

Bazar

Promette ser esplendido o Bazar de prendas organizado pela benemerita commissão de senhoras da sociedade Martins Sarmiento, como já se deixa ver pela relação das prendas já recolhidas, e cuja publicação hoje iniciamos. Eil-a:

Ex.ª Sr.ª D. Adelaide Teixeira de Menezes—uma pulseira d'oiro—dois quadros. D. Maria José Teixeira de Menezes—uma argola de prata para guardanapo.

D. Roza Teixeira de Menezes—um estojo de prata.

D. Dorotheia Teixeira de Menezes—um par de jarras.

Condessa de Margaride—uma pregadeira de prata—um quadro bordado—uma caixa de lenços bordados a côr—uma caixa de xarão.

D. Luiza Cardozo de Menezes (Margaride)—uma bombonniere.

D. Marianna de Mello Menezes Girão—uma pregadeira de velludo bordada.

Baroneza de Paço Vieira—uma caixa de pelucia com estojo de costura.

Baroneza de Pombeiro—um estojo de escrivaniha de prata.

D. Maria Anna de Mello Sampaio—um sacca de canura de setim bordado a matiz.

D. Maria Brizida de Mello Sampaio—uma almofada de setim bordada a matiz.

D. Maria Henriqueta de Mello Sampaio—um banco para os pés bordado a velludo e fio d'ouro.

Baroneza d'Almargem—um paliteiro de prata—uma pregadeira de seda bordada a oiros.

D. Maria Rita de Castro Sampaio—um serviço para chá.

D. Anna da Conceição de Castro Sampaio Cramarinhos—um serviço de toucador.

Antonio Leite de Castro Cramarinhos—um acafatinho bordado.

D. Roza dos Prazeres Mendonça—uma medalha de filigrana de prata—duas musicas.

D. Anna Mendonça de Barros—uma carteira de visita—uma cruz de coral, do pescoco, um alfinete de peito—uma pulseira de nikel.

Alberto Cardoso de Menezes (Margaride) um quadro.

Uma Anonyma—um quadro de N. Senhora, com flores.

D. Camilla Lobo Pereira Leite—um aderece de prata—um estojo de prata.

Viscondessa de Roriz—uma ta- baqueira dourada.

Manoel Marinho Falcão de

Castro Martins—um estojo de fumar de tartaruga e prata.

D. Ermelinda e D. Julia Marinha Falcão de Castro Martins—um par de jarras com pés de prata.

Meirelles & Irmão—um tinteiro, um par de jarras para toucador.

Francisco Meirelles Ribeiro—uma pipasinha com copos para licor.

D. Antonia Maria de Souza Rodrigues—um quadro grande.

D. Ernestina de Jesus Passos—um par de meias de criança bordadas—uma caixa com toucador—um frasco de vidro—um descanco de relógio.

D. Virginia Ernestina Machado dos Santos—um frasco de agua de Colonia.

D. Emilia Candida Machado dos Santos—um par de jarras.

D. Maria Ermelinda de Freitas Costa—um par de jarras.

D. Maria Emilia de Freitas Sampaio e Castro: um brinquedo de criança.

D. Antonia Candida de Freitas Sampaio e Castro: um par de meias bordadas.

D. Emilia Zeferina de Freitas Sampaio e Castro: um frasco de agua de Colonia.

D. Maria de Noronha: um par de vasos para toucador.

D. Ernestina Freire de Andrade um *porte-letre*: uma pasta de xarão.

D. Rita Peixoto d'Abreu: um quadro.

D. Anna da Purificação da S. Cadaval—duas toalhas de linho bordadas—uma caneca de louça—uma cestinha, bordada um cinzeiro de louça um agasalho da cabeça—um par de castiças de vidro.

D. Jozefina M. Pestana de Vasconcellos—uma pregadeira bordada a oiros.

D. Leopoldina M. Pestana de Vasconcellos do Valle—um indispensavel.

D. Angelina M. Pestana do Vasconcellos um descanco de relógio bordado.

D. Albertina Amelia das Neves—um côrte de sapatos bordados—um estojo de escrivaniha.

Pedro de Souza Guedes Aguiar—uma bilheteira—um par de jarras.

D. Elvira d'Abreu Malheiro—uma caixa de pelucia.

D. Joaquina Lopes da Silva—uma bilheteira—um cofre de madeira.

Costodio Lopes da Silva—uma caixa de lenços bordados a côr.

Manoel da Costa Marques—3 caixas com lenços de bretanha.

Joaquim da Costa Marques, uma caixa de lenços de bretanha.

Joaquim Marques Guimarães—um globo com flores.

João Antonio da Silva—uma caixa de pelucia com um estojo de costura.

D. Antonia Rebello Cardoso de Menezes—um *porte-letre* bordado.

Antonio José Marques—um vestido completo de baptisado.

D. Maria de Freitas Costa—umas cortinas.

José Maria Pestana de Vasconcellos—um calix e colher de prata.

D. Elvira d'Assumpção da Silva Pires—um descanco de relógio, bordado.

Baroneza de Pombeiro, um tableiro de madeira rendilhado; D. Maria Anna de Mello Sampaio, um sachet de velludo para luvas; D. Maria Margaride de Mello Sampaio, uma pregadeira de velludo; Viscondessa de Roriz, uma bilheteira de madeira com uma pintura; D. Julia e Ermelinda Marinho Falcão, um copo de crystal e um estojo; Francisca Pinheiro Osorio, um par de jarras e um centro para toucador; P.ª Manoel Pinheiro, um caixa com lenços; D. Joanna de Magalhães Avellar, um par de jarras, uma feradura com um dedal e uma pregadeira; D. Maria Guilhermina Faria Vieira, uma pasta de seda, uma caixinha de vidro com uns sapatinhos de porcellana e uns vasos com flores; D. Maria Adelaide de Souza Faria, um talber de prata; D. Maria Candida e D. Maria Joanna de Castro, um par de jarrinhas para flores

e uns pratinhos; Viscondessa d'Ariz, um cacifro de palha e dois quadros; D. Maria Philomena de Carvalho Rebello de Souza, um limpa pennas e uma bilheteira.

(Continúa)

Praça de S. Thiago

Os melhoramentos que se vão fazer na praça de S. Thiago, consistem no terreflanamento e calcetamento da praça, d'um aqueducto longitudinal e respectivos canos transversaes e de 3 passeios, um ao nascente, outro ao sul e o terceiro ao norte.

As obras deverão estar concluidas no espaço de cinco mezes.

Hospicio dos Expostos

Tendo sahido errado o mappa do movimento dos expostos, que publicamos no ultimo numero do nosso jornal, reproduzimos-o hoje.

O movimento d'este estabelecimento durante o mez proximo findo, foi o seguinte:

Existiam 346 creanças, entraram por abandono 4; foram subsidiados 12; falleceram 2; foi entregue aos paes 4; findaram a lactação 17, e findaram a criação 2. Total 340.

Reunião

Ante-hontem pelas 10 horas da manhã, na igreja da Real Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, houve reunião d'assemblea geral para a acceitação ou não acceitação de diferentes legados.

Não havendo, porem, numero sufficiente de irmãos para se constituir a assemblea, ficou esta adida para o proximo domingo, funcionando então com qualquer numero de irmãos, como determina o Estatuto d'aquella irmandade.

Legado do abade Antonio José Rodrigues Candido—500\$000 reis, (para capital do Asylo de Mendicidade) com a obrigação de 3 missas annuaes.

Legado do padre Francisco Ventura da S.ª—800\$000 reis (para o capital do Asylo) com a obrigação de 1 missa annual e collocação do seu retrato na galeria dos benefiteiros.

Legado de João d'Oliveira Cardoso, 220\$000 reis (para capital da Irmandade), com a obrigação de 4 missas annuaes.

Offerta da exm.ª D. Maria José Fernandes do Valle, de Braga, 150\$000 reis (para capital do Asylo) com o encargo de 2 missas annuaes e collocação d'um retrato d'um seu fallecido tio.

Adiante vai o convite.

Eleição

Foi hontem eleita a nova meza da Irmandade do Cordão e Chagas erecta na igreja de S. Damaso, que tem de servir para 1885-1886.

A nova meza ficou composta dos seguintes snrs:

Juiz, Manuel José Teixeira; secretario, Francisco Martins Fernandes; thesoureiro da Irmandade, Manuel José da Silva Miranda; thesoureiro do hospital, Antonio José Ribeiro; procurador, Antonio José Ribeiro da Silva; mordomo do hospital, Manuel José Martins; mordomo da cera, Joaquim Antonio da Cunha Guimarães.

Outra

Hoje tambem foi eleita a nova Meza de Nossa Senhora do Terço, erecta na igreja de S. Domingos, que ficou composta dos seguintes snrs:

Juiz, Francisco José Mendes Guimarães; secretario, Antonio José Ribeiro; thesoureiro, João de Oliveira Mattos; procurador, Francisco Candido Pinto; mordomos, Antonio José Martins Guimarães, José Maria de Oliveira, Theodoro Ferreira da Cunha.

Agressão

Na noite de quinta feira da semana passada, no logar da Conceição, suburbios d'esta cidade, o lavrador José d'Oliveira, casado, e pae de cinco filhos, menores, da freguezia de Fermentões, recebeu uma gravissima contusão na cabeça, em virtude de uma paulada que lhe fora vibrada, segundo se diz, por José da Silva, vulgo o *Trinta Diabos*, da mesma freguezia.

O agredido está em perigo de vida.

Ao dignissimo Delegado recommendamos mais este valentão d'aquella freguezia, onde ainda ha pouco tempo foram feridos uns tendeiros ambulantes, d'esta cidade, que se recolheram ao hospital da Misericordia, onde estiveram cerca de 20 dias em curativo.

Exames d'instrucção primaria

Concluíram-se no dia 8 d'este mez os exames d'instrucção primaria elemental, que, como noticiaramos, se haviam de fazer na casa da Sociedade Martins Sarmiento.

Ficaram approvados 62—sendo 12 do sexo femenino. Dentre estes, ficaram distinctos os seguintes:

João de Barros Rodrigues, filho do dr. Antonio Joaquim Rodrigues d'Oliveira. Alumnos do Instituto Escolar da Sociedade Martins Sarmiento.

Luiz Avelino de Souza Peixoto, filho de Simão de Souza Peixoto. Alumnos do mesmo Instituto.

D. Idalina Augusta Pereira, filha de Abilio Julio Barboza. Alumna da escola official de Vizella.

D. Anna da Conceição Barros, filha de Antonio José de Barros. Alumnas da mesma escola.

Francisco de Souza Caravana, de Barcellos.

Manoel Carlos e Silva, idem.

Não podemos deixar em silencio a cordura, prudencia e reconhecida educação do digno sub-inspector d'este circulo o sr. Antonio Maria Pinheiro Junior que se houve dignamente na direcção das provas d'ambos os jurys. Parabens aos vimaranenses por encontrarem n'este cavalheiro o digno successor do sympathico sr. Manoel Justino Pereira da Cruz.

Rogações

Comecaram-se hoje as rogações que a Igreja Catholica celebra no tres dias que precedem immediatamente a festa da Ascensão.

Grande concurso de povo acompanhava o Cabilo da Collegada, que se dirigiu para a igreja de S. Domingos em substituição da de S. Miguel, onde iam em tempos antigos.

Amanhã irão a S. Francisco por não existir a capella de Santo André. E depois de amanhã serão feitas em Santa Clara, que primeiro eram em S. Torquato, depois foram na capella da Madre de Deus e por ultimo na do Salvador, que se levantava no Campo de D. Affonso Henriques.

O seu fim é implorar da Providencia que se amerceie das sementeiras, afastando os males que as destroem, quer do tempo, quer d'alguns animais.

Traz origem do anno 474 em que S. Mamert, Bispo de Vienna, exortou os seus diocesanos a estas supplicas ou ladainhas menores, para as distinguir de ladainha maior que se resa no dia de S. Marcos a 25 d'abril.

Diccionario d'educação e ensino

Está em distribuição a 3.ª caderneta d'esta importantissima obra, devido aos cuidados do editor Portuense o sr. Ernesto Chardron, e á qual nos temos já referido.

Agradecemos a remessa.

Vizella e Taipas

N'estes dois magnificos e afamados estabelecimentos thermaes, que tanto honram a nossa terra com as suas riquezas therapeuticas, já se acham algumas familias a banhos. A maior parte das cazas estão alugadas para os mezes de junho e julho. Nos hotéis, tem-se prevenido muitos logares.

**PUBLICAÇÕES
DICCIONARIO**

UNIVERSAL
DE
EDUCAÇÃO E ENSINO

Util á mocidade de ambos os sexos, ás mães de familia, aos drosesores, aos directores e directoras de collegios e aos alumnos que se preparam para exame

Contudo com a essencia da sabedoria humana e toda a sciencia quotidianamente applicavel, especialmente ao ensino

TUDO SIMPLIFICADO

Está em distribuição a 3.ª caderneta d'esta publicação.

Preço 200
Assigna-se na livraria d'ERNESTO CHARDRON=PORTO

Agradecimento

Summamente penhorado agradeço a todas as exm.ªs senhoras e cavalheiros que durante a minha ultima enfermidade se interessaram por mim, já visitando-me, já mandando saber do meu estado, significando a todos a minha indelevel e perduravel gratidão.

Guimarães, 6 d'abril de 1885.

Antonio Seraphim Affonso Barboza. (110)

ANNUNCIOS

Convite

NÃO se tendo reunido hoje numero legal de irmãos da Real Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos para accettazione ou não accettazione de legados, em conformidade do estatuto a segunda reunião terá lugar no proximo domingo, pelas 10 horas da manhã, na igreja da Irmandade.

Guimarães, 11 de maio de 1885.

O Provedor
Antonio Mendes Ribeiro. 413

AVISO

**Casa Penhorista
Vimaranense**

TODAS as pessoas que tem penhores n'esta casa com juros em divida, são prevenidas para os virem satisfazer ate 20 do corrente, na certeza de que, não o fazendo assim, serão os mesmos penhores vendidos em leilão que começará no dia 31 do mesmo.

Guimarães 11 de maio de 1885. (112)

Citação—edital

2.ª Publicação

PELO juizo de direito da comarca de Guimarães

e cartorio do escrivão abaixo assignado, pendem sens termos u s auctos de justificação para habilitação, nos quaes é justificante Thereza Maria Mendes, tambem conhecida pelo nome de Thereza Joaquina, viuva de Custodio do Valle, do logar do Villarinho, freguezia de S. Miguel de Gonça d'esta comarca, pela qual a justificante pretende habilitar-se como unica herdeira de seu filho Miguel José Mendes, fallecido no Rio de Janeiro, Imperio do Brazil, no estado de solteiro, sem testamento e sem descendentes; e pelo presente ficam citados todos os interessados incertos para na segunda audiencia posterior ao prazo de 30 dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio, verem acuzar esta citação, e ahí assinar-se-lhe tres audiencias para deduzirem o que tiverem a oppôr à mesma justificação; declarando-se que as audiencias d'este juizo se costumam fazer todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, no tribunal judicial sito no extincto convento de S. Domingos d'esta cidade não sendo dia santificado ou feriado, porque, sendo-o, se fazem nos dias immediatos livres, sempre pelas 10 horas da manhã.

Guimarães 14 de Abril de 1885.

Verificado
Santos

O Escrivão do 4.º officio
Abilio Maria d'Almeida Coutinho 411

Editos de 30 dias

2.ª publicação

PELO tribunal commercial de primeira instancia da cidade de Guimarães, e cartorio do escrivão privativo d'elle, abaixo assignado, correm editos de 30 dias a requerimento de Domingos José de Souza Junior, d'esta cidade, citando Manoel Antonio Gonçalves Perdígão, que teve o seu ultimo domicilio em Villa Verde d'Oura, da comarca de Chaves, e actualmente auzente em parte incerta do Imperio do Brazil, para que compareça na segunda audiencia de expediente do dito tribunal commercial, posterior ao prazo dos editos, que se começará a contar da publicação do ultimo annuncio, a fim de fallar aos termos de uma acção commercial pordivida de commercio da importancia de 491\$210 reis com os juros da mora que se liquidarem, vel-a installar e assignar as trez audiencias para contestar com a pena de infallivel lançamento e de revelia, seguindo-se os mais termos até final com o advogado que lhe for nomeado.

As audiencias fazem-se no tribunal d'ellas, estacionado no extincto convento de S. Domingos, da dita cidade de Guimarães nas segundas e quintas feiras de todas as semanas, não sendo dias feriados ou sanctificados, porque, sendo-o, se fazem nos immediatos dias, pelas 10 da manhã.

Guimarães, 13 de Abril de 1885.

Verificado
Santos.

O Escrivão

João Joaquim d'Oliveira Basto 109

Arrematação

2.ª publicação

PELO juizo de direito n'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, no dia 24 de maio proximo futuro pelas 10 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, sito no extincto convento de S. Domingos d'esta cidade, por virtude da deliberação tomada pelo concelho de familia no inventario por obito de Thomé Pereira Lopes, cazado que foi com a viuva inventariante Maria Vaz de Faria, da freguezia de S. Miguel das Caldas, d'esta comarca, e para pagamento das dividas approvadas no mesmo inventario se hade proceder a arrematação dos seguintes bens, logo que haja lançador que cubra o valor de sua avaliação; declarando-se que a contribuição de registro fica a cargo dos arrematantes, a saber: Uma propriedade situada no logar de S. Domingos, da freguezia de S. Miguel das Caldas, de natureza alludial, composta de cazas terras, e telhadas, tres pequenas leiras de terra de horta, com arvores de vinho e oliveiras, e junto para o lado do Poente um bocado de terreno de matto com alguns piquenos pinheiros, avaliada na quantia de 80\$000 reis: Uma morada de cazas situada na rua da Caldeirã, freguezia de S. Sebastião, d'esta cidade de Guimarães, com o numero de policia 46, a qual é censuaria a comunidade da Curaria da Collegiada, d'esta mesma cidade, que se compõe d'um andar de sobrado com uma porta e um taboleiro para a frente, e um pequeno roxio, nas trazeiras, avaliado livre na quantia de 295\$200 reis: O dominio util d'um prazo de que é directo Senhorio Antonio José da Silva Basto, d'esta cidade, a quem se paga de loro annualmente 200 reis em dinheiro, com o laudemio da quarentena, composto d'uma morada de cazas com a frente de pedra, e pará as trazeiras de tabique, com suas lojas e um pequeno roxio nas trazeiras, situada na rua da Rainha, freguezia de S. Miguel das Caldas com os numeros de policia 21, 23, e 25, avaliado livre de foro e laudemio na quantia de 776\$100 reis.

Pelo prezente ficam citados todos os credores incertos e senhorios directos para deduzirem e uzarem o seu direito na forma da lei.

Guimarães, 30 de Abril de 1885.

Verificado.

Santos.

O escrivão, do 4.º officio
Abilio Maria d'Almeida Coutinho. 108

Bom emprego de capital

VENDE-SE em Braga no dia 24 de maio co rente, em praça e a quem mais der, a quinta dos Falcões, denominada—MADRE DE DEUS—: é junta á estação do caminho de ferro, tem um bom palacio, capella, jardins, pomares, e é toda circuitada sobre si.

112

COLLEGIO

DE

NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

GUIMARRÃES

CREADO n'esta cidade, ha pouco mais de cinco mezes, já conta perto de sessenta alumnos internos e externos, com aproveitamento admiravel.

Neste collegio ensinam-se, desde já, todas as disciplinas do lyceu e seminarios e a mesma lingua ingleza, para o que tem professores competentemente habilitados.

Os internos pagam (anno lectivo) 85\$000 reis.

Os professores, alem do d'instução primaria elementar, são: P.º Antonio Joaquim Teixeira, P.º Manoel Martins Lopes, Abilio Martins Gonçalves, Henrique de Carvalho.

Medico—o Ex.º Sr. Dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves
Director espirital—P.º Antonio Joaquim Teixeira.

(76)

RECRUTAMENTO MILITAR

OS paes de familia que tenham filhos sujeitos ao serviço militar, e os queiram remir d'esse tributo de sangue por uma quantia relativamente pequena, segundo suas edades, podem seguir-se na **Companhia Auxiliadora**, fundada em Lisboa, que lhes offerece as maiores garantias como seu capital da quantia 1:000:000\$000.

Do mesmo modo, aquelles que tiverem filhos no Brazil ainda não livres d'esse tributo, e que mais tarde terão de dar 40 libras para os remirem, podem muito mais economicamente obter essa emissão, segurando-os desde já n'esta Companhia

O correspondente em Braga: Francisco Marques Duarte—Rua de Santa Margarida n.º 1.

O Sub-correspondente em Guimarães.—Luiz José Gonçalves Basto—Rua de S. Damazo numero 119. 91

LOJA DO LEQUE

Acaba de receber magnificos murins finos sem preparo para preços baratissimos
DIAS & IRMÃO



ALQUILARIA

DE

Manoel Alves da Silva Cosme

ESCRITORIO em casa do sr. Gervasio Antonio Pinto, com estabelecimento de cutelarias e ferragens no Campo do Toural n.º 38 e 39 ás escadinhas, continua a fretar caleches landeaux, coupés, victorias, char-a-bancs, diligências, por preços modicos, garantindo o bom serviço para o que tem bons trens, bom gado e bom pessoal—tambem se encarrega de despachos e transportes de mercadorias ou encomendas entre as estações do caminho de ferro e esta cidade ou outro qualquer destino, para o que tem carroças proprias.

Guimarães, 25 de fevereiro de 1885.

Manoel Alves da Silva Cosme.

ULTIMA NOVIDADE!

EM
MACHINAS DE COSTURA

DE
TODOS OS AUCTORES

DEPOSITO

EM CASA DE

Luiz José Gonçalves Basto

48—RUA DE S. DAMASO—50

GUIMARÃES



ULTIMA NOVIDADE

EM
MACHINAS DE COSTURA

DE
TODOS OS AUCTORES

DEPOSITO

EM CASA DE

Luiz José Gonçalves Basto

48—RUA DE S. DAMASO—50

GUIMARÃES

PORQUE COSEIS À MÃO!

VINDE A

COMPANHIA FABRIL SINGER

Em Guimarães no Campo de S. Francisco n.º 14 e 15

ONDE POR

500 REIS SEMANAES



Sem prestação d'entra-
da e sem augmento
algum nos preços



Podeis adquirir qualquer
das legitimas e tão
apreciadas

Machinas de costura

DA COMPANHIA FABRIL

SINGER

DE NOVA—YORK

As que não tem rival em todo o mundo e as que são procuradas por toda a parte como as mais solidas e proprias para o trabalho.

Garantia positiva. Ensino e concertos gratis



CUIDADO COM AS IMITAÇÕES



Peçam catalogos com os preços e desenhos das ma-
chinas que se enviarão gratis.

Succursaes em todas as capitaes do districto

CASA FELIZ
DE
MANOEL J. DA S. MIRANDA

19, Campo do Toural, 21
GUIMARÃES

TEM á venda para as
proximas loterias,
bilhetes, meios, quar-
tos, decimos e cautel-
las de diferentes pre-
ços.

Pharmacia—DIAS

RUA DA RAINHA

Serviço permanente

RODRIGO José Leite Dias,
pharmaceutico pela Esco-
la Medico-Cirurgica do Porto,
participa ao publico e a todos
os excellentissimos facultativos
que tem a sua pharmacia abert-
ta toda a noite, aviando imme-
diatamente as receitas que lhe
forem dirigidas.

APROVEITE A OCCASIA O

QUEM PRECISAR

VENDEM-SE

Maquinas de costura de
superior qualidade por metade
do seu valor, tanto para alfaiate,
até como para costureira a
boa compra. Faz prompta venda.

LARGO DE S. SEBASTIÃO

MOUTINHO

FABRICA DE SABAO

E

VELAS DE CEBO

DE

José Ferreira d'Abreu & Irmão

16—Rua de Couros—16

Os directores d'esta acreditada fabri-
ca, em rasão da grande extracção que
tem tido os seus productos, resolveram
augmental-a e dar-lhe maior desenvol-
vimento para poderem satisfazer os rei-
terados pedidos dos consummidores.

PREÇOS DO SABAO

1.ª qualidade, cada 459 grammas (antigo arratel)	70 rs.
2.ª	60 »
3.ª	50 »
4.ª	40 »
5.ª	20 »

A quem comprar de 15 kilogram-
mas para cima, faz-se abatimento.

TYPOGRAPHIA

—DO—

COMMERCIO DE GUIMARÃES

10—Rua Nova de Santo Antonio—109

N'ESTA typographia, recentemente montada com
variadissimos caracteres, imprime-se com perfei-
ção, rapidez e barateza, e por preços excessivamen-
te commodos toda a qualidade de impressos, taes como:
—Obras de livro, lacturas, contas correntes, mappas, ro-
tulos, circulares, bilhetes de estabelecimento, de visita e
casamento, arrendamentos, memoranduns, etequetas
para garrafas, bilhetes de pharmacia, cartas funebres,
acções de bancos e companhias, editaes, cartazes, etc.

Preços commodos